

A ATUAÇÃO HUMANA E CLIMATOLOGICA SOB A AGRICULTURA NO ESPAÇO RURAL DO MUNICÍPIO DE CAMPO DO BRITO-SE

SHIZIELE DE O. SHIMADA¹, DANIEL A. DA C. PIRES², KATINEI S. COSTA³, JOSEFA
ELIANE S. DE S. PINTO⁴

1 Graduanda em Geografia, Dep. de Geografia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão – SE, shiziele@bol.com.br; 2 Graduado em Geografia, Dep. de Geografia, UFS, São Cristóvão – SE; 3 Graduanda em Geografia, Dep. de Geografia, UFS, São Cristóvão – SE; 4 Profa. Dra. Orientadora, Dep. de Geografia, UFS, São Cristóvão – SE.

Apresentado no XV Congresso Brasileiro de Agrometeorologia – 02 a 05 de julho de 2007 –
Aracaju – SE

RESUMO: As atividades agrícolas são influenciadas pelas condições climáticas e temporais e pela ação humana que visam na interação da terra como mercadoria, levando a materialização da agricultura caracterizada pela concentração fundiária, como também da pequena produção mantida pelos camponeses. Com o propósito de desvelar a importância da interação clima, homem e agricultura, é que esta pesquisa foi realizada tendo como pressuposto a condição do clima como aspecto controlador da atividade agrícola e o homem do campo como interventor do processo. Assim, tem-se como objetivo identificar no espaço rural a organização da produção do camponês em sua atividade agrícola propiciando a utilização da terra para sobrevivência e para o mercado local. Com o intuito de compreensão faz-se um paralelo com o estudo realizado na área rural de Campo do Brito no estado de Sergipe onde se verifica que o camponês em seu ambiente rural revela um conhecimento peculiar da relação dos elementos climatológicos com o seu cotidiano. O homem do campo vai estabelecer uma inter-relação com os fenômenos naturais empíricos entrando em consonância e/ou divergência com a dinâmica climática.

PALAVRAS-CHAVE: clima, ambiente rural, agricultura.

**TÍTULO: THE PERFORMANCE HUMAN BEING AND CLIMATOLOGICA UNDER
AGRICULTURE IN THE AGRICULTURAL SPACE OF THE CITY OF FIELD OF
THE BRITO**

ABSTRACT: The agricultural activities are influenced by the climatic and secular conditions and the action human being whom they aim at in the interaction of the land as merchandise, leading the materialization of the agriculture characterized for the agrarian concentration, as well as of the small production kept for the camponeses. With the intention of desvelar the importance of the The agricultural activities are influenced by the climatic and secular conditions and the action human being whom they aim at in the interaction of the land as merchandise, leading the materialization of the agriculture characterized for the agrarian concentration, as well as of the small production kept for the camponeses. With the intention of desvelar the importance of the interaction climate, man and agriculture, it is that this research was carried through having as estimated the condition of the climate as controlling aspect of the agricultural activity and the man of the field as interventor of the process. Thus, it is had as objective to identify in the agricultural space the organization of the production of the peasant in its agricultural activity propitiating the use of the land for survival and the local

market. With the understanding intention a parallel with the study carried through in the agricultural area of Field of the Brito in the state of Sergipe becomes where if it verifies that the peasant in its agricultural environment discloses a peculiar knowledge of the relation of the climatológicos elements with its daily one. The man of the field goes to establish an interrelation with the empirical natural phenomena entering in accord and/or divergence with the climatic dynamics.

KEYWORDS: climate, agricultural environment, agriculture.

INTRODUÇÃO: A terra é o sustentáculo básico das atividades agrícolas, que passa a ser humanizada ao ser trabalhada pelo homem, criando-se relações sociais que ocasionam a transformação da terra em mercadoria. Na organização da produção o camponês busca na atividade agrícola a sobrevivência, assim a utilização da terra serve para o consumo interno da unidade de produção e o mercado, pois mesmo com a sedimentação de uma estrutura fundiária caracterizada pela concentração da terra, a pequena produção ainda é mantida no espaço rural brasileiro. Nesse intuito, o clima varia no tempo e no espaço, e tem como principais componentes a precipitação pluviométrica e a radiação solar. Como a agricultura visa à produção das plantas para satisfazer as necessidades do homem, então se pode dizer que ela é dependente da interação de todos os atributos dos recursos da terra com os do homem, ou seja, as plantas dependem, para o seu crescimento e desenvolvimento, das condições ambientais do solo e do clima. O conhecimento da dinâmica climática propicia um melhor plantio levando ao aumento da produtividade agrícola e crescimento dos recursos naturais disponíveis. Assim, a interação clima-homem-natureza terá condição para produção do espaço principalmente nas atividades econômicas, em específico a agrícola, esta que necessita do conhecimento atmosférico para um melhor planejamento e desenvolvimento da agricultura. Nessa relação há a presença dos azares climáticos ou adversidades climáticas que interferem no modo de vida das populações prejudicando em principal a agricultura, a qual sofre interferência direta na produtividade e que geram riscos. Mesmo entendendo que o clima pode contribuir para solução de problemas realizados na plantação, o homem como interventor principal do ambiente natural não tem domínio sob os recursos climáticos, no entanto através da empiricidade estabelece uma consonância com os fenômenos climáticos, ocasionando no seu cotidiano rural os fatores necessários à produção da atividade agrícola.

MATERIAL E MÉTODOS: Esta análise faz parte do Trabalho de Pesquisa realizado na disciplina Climatologia Aplicada do Departamento de Geografia no período 2006/01 da Universidade Federal de Sergipe, sob a orientação da Profª. Dra. Josefa Eliane Santana de S. Pinto. O Brasil, com sua dimensão continental, possui uma considerável heterogeneidade climática, tipos de solo e topografia; fazendo com que no espaço rural brasileiro, haja a utilização da terra para um produto de expressão comercial, ou para a produção de gêneros alimentares para o mercado. No nordeste, a pluviosidade merece destaque devido o semi-árido ser o espaço nordestino onde há forte presença das irregularidades na falta de chuva, ocasionando em muitos casos a seca, a qual é a insuficiência hídrica armazenada no solo deixando de atender as necessidades das plantas e que leva ao déficit hídrico. Com o propósito de colher informações a respeito da interação clima-homem do campo-natureza, é que esta pesquisa foi realizada com o pressuposto de fazer um paralelo do conhecimento empírico – homem do campo – com o científico – ciência meteorológica. Os dados utilizados no presente trabalho foram colhidos em pesquisa de campo na zona rural do município de Campo do Brito, nos povoados Seilão, Malhada Velha, Brito Velho, Gameleira, Malhadinha,

Caatinga do Brito, Caatinga Redonda, e na feira local no centro do município. A partir da observação do cotidiano vivido pelos habitantes da área em estudo, de um levantamento bibliográfico e aplicação de questionários previamente definidos sobre a orientação da professora doutora Josefa Eliane Santana de Siqueira Pinto. Esses procedimentos técnicos garantiram ao trabalho resultado de relevante importância na análise da inter-relação do camponês com o clima. Inserido ao espaço rural, o camponês se opõe ao processo de urbanização – êxodo rural – e permanece no campo como elemento principal na realização e conservação de uma atividade econômica que evolui paralelamente com o homem, sendo assim, a agricultura de forma contraditória se mantém arcaica e moderna na zona rural do município de Campo do Brito.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os elementos climáticos – temperatura, precipitação e trocas de calor – são importantes e controlam as atividades agrícolas, uma vez que ao entrar em contato com a superfície antrópica se manifestará peculiarmente produzindo uma variação de tipos de tempo e mudanças climáticas que interferem e se inserem na atividade agrícola. As plantas serão cultivadas de acordo com as características climáticas da região, ou seja, o tipo de vegetação plantada será determinado pelo tipo de clima e tempo do espaço cultivado. A variação do clima vai determinar o processo agrícola através da relação do homem do campo com os demais fatores naturais. A relação do sistema atmosférico com a prática da agricultura se estabelece a partir da interação lavoura/clima que permite o agricultor exercer a atividade econômica que acompanhou o processo evolutivo do homem. O clima assume significância em quase todas as fases das atividades agrícolas, através de manifestação dos fenômenos climáticos imprevistos como secas que levam a destruição da vegetação, ou como fator determinante do tipo de agricultura praticável. A condição climática vai influenciar todo o ciclo da produção agrícola, desde a germinação até a colheita. Com relação aos fenômenos climáticos, o camponês possui uma percepção do tempo, peculiar e rica em mitos, permeados de religiosidade que são transmitidos naturalmente na convivência familiar, não anulando a importância desses conhecimentos como determinantes das variações de tempo e clima. Em geral, os agricultores conhecem mais sobre o manejo do solo do que como explorar completamente os recursos climáticos. Uma razão para o lento progresso da Meteorologia Agrícola é o pensamento generalizado de que o conhecimento das relações entre o clima e as plantas é de pouco valor prático. Embora o homem não seja ainda capaz de mudar o tempo e o clima, exceto em escala muito reduzida, ele é capaz de ajustar as práticas agrícolas ao clima (MOTA, 1989:44). Na tentativa de explicar e prever os acontecimentos naturais, o camponês faz relações com situações cotidianas, como se analisa na tabela 1.

**Tabela I – Ocorrência e Percepção Empírica de Fenômenos Climáticos
Camponês de Campo do Brito-Se**

	Sim	Freq. (%)	Não	Freq. (%)	Total	Freq. (%)
Calor após chuvas rápidas	4	20	16	80	20	100
Calor após chuvas intensas	16	80	4	20	20	100
Prefere o clima de campo	18	90	2	10	20	100
Sabe prevê a chuva	15	75	5	25	20	100
Sabe identificar nuvens	14	70	6	30	20	100
Sabe identificar os ventos	4	20	16	80	20	100
Memória de catástrofe climática	11	55	9	45	20	100

Fonte: Costa, Katinei Santos; Pires, Daniel Amador da Cunha & Shimada, Shiziele de Oliveira.

Essa interação dos fenômenos climáticos na agricultura feita pelos camponeses, mesmo sendo de maneira empírica são fatos que acontecem como se pode destacar com relação às secas. Como aborda o Guimarães Duque (2004) que as modificações das condições do Nordeste do passado para a era atual e as interpretações do fenômeno das secas podem ser percebidas por vários estudiosos, onde cita as intensidades das secas no nordeste e que as maiores estão nos anos 1932-1933 e a de 1958. Essa interação do homem/clima/agricultura também acontece com o manejo do solo para produção agrícola e as próprias previsões para o “controle” do meio atmosférico, como se verifica nas figuras abaixo:

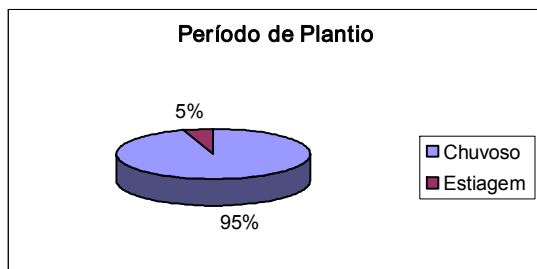


Figura I: Período de Plantio. Fonte: Costa, Katinei Santos; Pires, Daniel Amador da Cunha & Shimada, Shiziele de Oliveira.

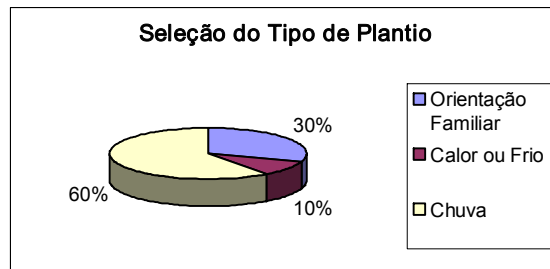


Figura II: Seleção do tipo de plantio. Fonte: Katinei Santos; Pires, Daniel Amador da Cunha & Shimada, Shiziele de Oliveira.

Assim, observa-se que as medidas meteorológicas são necessárias a agricultura, ou seja, tem que considerar as variações climáticas para o plantio. Desse modo, “nenhuma atividade é tão dependente das condições do tempo e do clima como a agricultura. (...) a produção agrícola depende fundamentalmente de quatro fatores que estão inter-relacionados de forma complexa: a planta, o solo, o clima e o homem” (PINTO, 2004:45).

CONCLUSÕES: A relação clima/homem é imprescindível para a agricultura e que contribuirá para o desenvolvimento da produção agrícola, observado durante a execução da pesquisa de campo onde revela e confirma a interferência dos elementos climáticos na produção agrícola, quer sobre o ciclo produtivo, quer sobre sua definição dos cultivos. É evidente a importância do conhecimento empírico que o homem do campo tem sobre o clima que não anula a importância da ciência e da tecnologia. As entrevistas apontaram para um relativo nível de interação homem-ambiente. Os agricultores do município de Campo do Brito, com suas lendas e tradições, e desprovidos de conhecimento científico mostram-se sábios e conhecedores dos fenômenos que estão diretamente ligados com sua atividade econômica – agricultura. Eles possuem percepção que permeia a inter-relação homem/clima de forma simplória e determinante para as atividades agrárias que se inserem no seu cotidiano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- DUQUE, Guimarães. Perspectivas Nordestinas, Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2004.
- MOTA, Fernando S. da. Meteorologia agrícola, São Paulo: Nobel, 1989, ed. 7ª.
- PINTO, Josefa Eliane Santana de Siqueira. Climatologia Aplicada, Aracaju: UFS/NPGeo, 2004.